

DF aplicará Cr\$ 5 bilhões em urbanização e saneamento

O Secretário-Geral do Ministério do Interior, Sr. Henrique Brandão Cavalcanti, revelou, ontem, que o Governo Federal aplicará Cr\$ 5 bilhões em Brasília, nas áreas de urbanização e saneamento, no quinquênio 1975-79.

Falando no Seminário sobre problemas Urbanos de Brasília, organizado pelo Senado, segeriu a criação de uma câmara de representantes, com a participação de todas as correntes da população — do universitário ao operário — para assessoramento direto do Governo da Capital.

Sugeriu, também, entendimentos entre o Governo da cidade e órgãos do Governo Federal no sentido de ser criado uma espécie de Projeto Rondon para Brasília, a fim de aproveitar o potencial humano dos jovens, que formam a maioria da cidade.

Disse que esses jovens podem e devem ser mobilizados nas pesquisas sociais, no ensino, na assistência sanitária e no assessoramento técnico, industrial e agrícola.

MENSAGEM

O secretário-geral do Ministério do Interior disse que a mensagem que a União transmite a Brasília é de "pólo de

atuação e irradiação, opção decidida pela urbanização e incorporação resolvida dos fluxos migratórios".

Declarou que, a seu ver, duas providências são mais imediatas:

1) a montagem de uma estrutura decisória que permita maior contribuição da coletividade, no planejamento e administração, e também do Governo do DF, no contexto regional a que pertence, podendo-se tomar como exemplo o que ocorre nos territórios.

2) Abertura para a participação e mobilização da comunidade no processo de integração social, utilizando os meios apropriados, e o potencial de boa vontade, principalmente da juventude.

Focalizando o desenvolvimento da cidade, afirmou que há uma tendência natural para a ocupação da área situada entre a região do Plano-Piloto e Taguatinga, especialmente após a construção do Guará, e, nesse sentido, Brasília começa a tomar posição como candidata a região metropolitana, de acordo com os critérios estabelecidos pela Legislação Complementar, até o final da década.

— A grande Brasília — frisou — já possui uma população total comparável à grande Belém, considerada

oficialmente como uma das oito Regiões Metropolitanas do País. Para exemplificar, o conjunto Taguatinga-Ceilandia se constitui, surpreendentemente, na vigésima maior cidade do Brasil, muito se assemelhando, por seu comportamento a alguns municípios periféricos de Rio e São Paulo.

O Sr. Henrique Brandão Cavalcanti ressaltou que a consolidação de Brasília não depende apenas do aperfeiçoamento do plano físico e de melhoria dos serviços, embora sejam estes fatores primordiais.

— Espera-se de sua administração — prosseguiu —, maior abertura para a participação da comunidade e veículos específicos para a mobilização do enorme potencial de trabalho existente.

Concluiu dizendo que a integração do migrante, seja ela o funcionário, o comerciante ou o operário será muito mais rápida, se a comunidade já existente se propuser a recebê-lo, preparando-o para as novas condições da cidade.

O I Seminário de Estudos dos Problemas Urbanos de Brasília prossegue, hoje, com o Arquiteto Jaime Lerner, Prefeito de Curitiba, falando sobre a "Humanização das Cidades".